



Cursos / Unidade Curricular:

Contabilidade

Fiscalidade de Empresa I

Gestão de Empresas (Pós-Laboral)

Fiscalidade II

Ano Letivo 2014/2015

24/11/2014

1º Teste de Avaliação

Docentes:

Carlos Manuel Freitas Lázaro

João Andrade Nunes

GRUPO 1

- A. Um dos mitos fiscais mais firmemente entrincheirados na nossa opinião pública - e também em muita opinião erudita - é o de que o IVA recai invariavelmente sobre os consumidores e que, por isso, um aumento ou uma redução das taxas do IVA se traduz num equivalente aumento ou redução dos preços de venda ao público.

Porém, numa atividade em que a oferta supera a procura, tal como, por exemplo a restauração, em que a taxa de IVA passou, por imposição da Troika, de 13% para 23%, pode não ser exatamente da mesma forma.

Qual a implicação de um aumento da taxa de IVA para a rentabilidade de um negócio em que a procura não excede a oferta ?

- B. A sociedade Proration, SA, operador misto de IVA, do Regime Normal Mensal, tem as seguintes operações por registar, em **dezembro de 2014**:

1. A sociedade alienou por 60.000 € + IVA uma máquina, que havia adquirido para o ativo fixo tangível, por 75.000 € + IVA, em junho de 2011, e que tinha no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, uma taxa de depreciação de 16,66%.

Esta máquina estava afeta aos 2 setores de atividade e, como se tratava de um operador misto, os proratas foram os seguintes:

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Prorata definitivo	100%	80%	90%	100%	60%

2. Pagamento ao construtor civil, da fatura do mês, dos serviços prestados no escritório central da empresa, de 30.000 €.
3. Alienação do imóvel afeto exclusivamente ao setor sujeito não isento, por 300.000 €, com isenção ao abrigo do artº 9, nº 30, CIVA.
- Este imóvel foi adquirido em 2004, com a mesma isenção de IVA, por 280.000 €.
- Em 2010 iniciou obras neste imóvel, com conclusão em janeiro de 2011, tendo deduzido o IVA suportado do montante de 2.300 €.
4. Aquisição a um sujeito passivo espanhol de uma máquina exclusivamente para o setor isento, por 20.000 €.
- Receção da fatura de 400 € de um transportador espanhol, pelo transporte desta máquina de Espanha para Portugal.
5. Alienação por 6.000 € da viatura ligeira de passageiros, que estava afeta ao setor sujeito não isento, e que havia sido adquirida em 2010, na Alemanha, por 15.000 €, no Regime dos Bens em 2ª Mão.

O IVA (DE) da margem apurado pelo sujeito passivo alemão foi de 285 €.

6. Aquisição de um software de gestão por 750 € a uma empresa da Suíça, disponibilizado totalmente através da Internet.

Este software irá ser aplicado nos 2 setores da atividade.

7. Afetação ao setor isento de uma máquina que havia sido adquirida em 2012, por 40.000 € + IVA, e que fora afeta exclusivamente ao setor sujeito não isento.

A taxa de depreciação desta máquina é de 25% pelo Decreto-Regulamentar 25/2009.

8. Enviámos ao fornecedor Gold, SA, determinadas mercadorias a título de devolução, que haviam sido adquiridas em setembro, pelo montante de 25.000 € + IVA, destinadas exclusivamente para o setor sujeito não isento.

Resumo das operações ativas e passivas, com exceção das anteriores, durante o ano de 2014:

Operações por setor (2014)	Valor Tributável	IVA Liquidado	IVA Suportado
Ativas do sujeito (Jan a Nov)	300.000 €	69.000 €	-
Ativas do isento (Jan a Nov)	200.000 €	-	-
Ativas do sujeito (Dez)	30.000 €	6.900 €	-
Ativas do isento (Dez)	20.000 €	-	-
Passivas do sujeito (Jan a Nov)	200.000 € 200.000 €	- 46.000	46.000 € 46.000 €
Passivas do sujeito (Dez)	20.000 € 20.000 €	- 4.600 €	4.600 € 4.600 €
Passivas do isento (Jan a Nov)	40.000 € 40.000 €	- 9.200 €	9.200 € 9.200 €
Passivas do isento (Dez)	5.000 € 10.000 €	- 2.300 €	1.150 € 2.300 €
Passivas comuns (Jan a Nov)	60.000 € 10.000 € 40.000 €	- - 9.200 €	13.800 € 600 € 9.200 €
Passivas comuns (Dez)	8.000 € 1.000 € 7.500 €	- - 1.725 €	1.840 € 60 € 1.725 €

Pretende-se o apuramento do IVA do mês de dezembro de 2014.

Deve citar a legislação, contabilizar as operações e indicar os campos da Declaração Periódica.

GRUPO 2

- A. Na União Europeia as transações intracomunitárias de meios de transporte novos seguem um regime especial em IVA.

Em que consiste esse regime e quais as motivações que poderão estar na origem de tal derrogação ao regime geral.

- B. A sociedade Roupage, Lda, com sede em Viseu, exerce a atividade de comercialização de artigos de vestuário e está enquadrada no Regime Normal Mensal do IVA.

Esta sociedade possui 3 lojas comerciais: uma em Viseu, outra em Ponta Delgada, nos Açores, e outra em Vigo, em Espanha.

Durante o mês de novembro de 2014, apurou os seguintes montantes nos 3 estabelecimentos:

Estabelecimento	Vendas (s/ IVA)	Fornecimentos e serviços adquiridos	
Viseu	150.000 €	3.600 €	(1) 300 €
Ponta Delgada	100.000 €	2.300 €	(2) 180 €
Vigo	200.000 €	4.200 €	(3) 450 €

Estes fornecimentos e serviços adquiridos têm a ver com despesas diversas, tais como, água, luz, telefone, limpeza, rendas dos estabelecimentos, etc..

- (1) IVA dedutível às taxas do Continente
- (2) IVA dedutível às taxas dos Açores
- (3) IVA dedutível às taxas de Espanha

1. As compras de novembro foram efetuadas por importação a uma empresa indiana através do porto de Vigo, pelo valor de 500.000 €, tendo pago IVA (ES) de 100.000 € na Alfandega do porto de Vigo, importação essa através do estabelecimento de Vigo.

Imediatamente foram enviadas para Viseu 400.000 € dessa mercadoria.

Ainda neste mês, foram enviadas para os Açores, 120.000 € dessa mercadoria.

O transporte dessas mercadorias de Vigo para Viseu foi efetuado por empresa espanhola, tendo emitido a fatura respetiva de 200 €. O transporte dos bens de Viseu para os Açores foi efetuado por via marítima, tendo sido pago o montante de 150 €.

2. Aquisição de serviços de construção civil a uma empresa sediada em Viseu, para restaurar as lojas de Viseu e Vigo.

Emitidas 2 faturas: relativamente à loja de Viseu, 800 € e à loja de Vigo, 1.000 €.

3. Aquisição para a loja de Viseu de 3 aparelhos de ar condicionado a uma empresa de Vigo, por 3.000 €, com a obrigação da instalação e montagem por conta do vendedor espanhol.
Feito um adiantamento no dia 15 de novembro de 1.000 € e pagamento do restante em Dezembro, após a instalação dos equipamentos.
4. Aquisição pela sede em Viseu de um lote de roupa a uma empresa francesa por 4.000 €, mas destinada à loja de Vigo. A fatura emitida com NIF (PT).
A mercadoria foi transportada de França para Vigo (Espanha), diretamente, e por conta do adquirente (Viseu).
Receção da fatura do transportador espanhol, no montante de 360 €.
5. Envio da fatura de publicidade prestada a uma empresa dos EUA, promovendo a sua marca de roupa em Portugal e Espanha, no montante de 800 €.
6. Oferta a uma IPSS de Lisboa de algumas peças de roupa fora de moda, adquiridas por 1.100 €, para distribuição por pessoas carenciadas. Estas roupas estavam marcadas para venda, a preços de saldo, pelo montante de 800 €.
7. Envio para Espanha de uma máquina registadora, da loja de Viseu, para lá ser reparada e regressar após a reparação.
O preço do serviço foi faturado em 140 €.
Pagamento a transportador nacional no montante de 70 € (ida e volta).
8. Pagamento a um advogado sediado na Suíça por trabalhos efetuados relacionados com a loja dos Açores, no montante de 600 €.

Roupage. Lda, apresentava um crédito acumulado de IVA reportável de Outubro, de 780 €.

Pretende-se o apuramento do IVA do mês de novembro de 2014.

Deve citar a legislação, contabilizar as operações e indicar os campos da Declaração Periódica e os montantes a indicar na Declaração Recapitulativa.

BOA SORTE